



Consórcios ao gosto do brasileiro

Diário de Pernambuco Online - Recife/PE - ÍNDICE - 16/06/2011 - 15:30:12

0

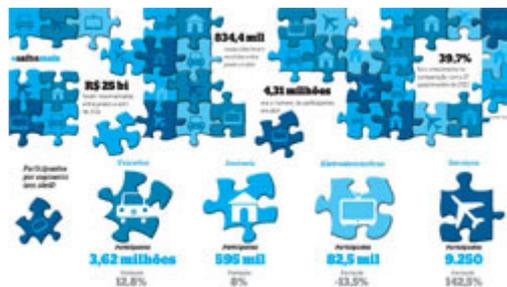


Compartilhar



Quase 50 anos depois do consórcio ser literalmente inventado no país, os brasileiros estão tomando cada vez mais gosto e participando de grupos para adquirir um carro, um imóvel ou mesmo um serviço. Nos quatro primeiros meses de 2011, o volume de negócios chegou a R\$ 25 bilhões. Um crescimento de quase 40% em comparação com os R\$ 17,9 bilhões movimentados entre janeiro e abril do ano passado, segundo dados da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (**Abac**).

O número de participantes aumentou, claro. Em abril eram 4,31 milhões, contra 3,86 milhões registrados um ano atrás. A alta foi de 11,7%. A comercialização de novas cotas também subiu (28,2%), passando de 651 mil entre janeiro e abril de 2010 para 834,4 mil nos primeiros quatro meses deste ano. “O segmento de imóveis vem crescendo bastante, até porque o mercado imobiliário está por si só muito aquecido”, destaca Bevenuto Rocha, da Mescla Negócios, que trabalha com consórcios desde 1983.



Clique para ampliar. Fonte: **Abac**

Segundo ele, muitas pessoas que buscam o consórcio de imóveis são jovens, com idade entre 20 e 25 anos e renda própria, mas que ainda moram na casa dos pais. “Eles ficam com a renda livre e aproveitam para investir no consórcio para comprar o primeiro imóvel”, diz Bevenuto Rocha. De acordo com a **Abac**, o número de participantes de consórcios imobiliários aumentou 8% entre abril de 2010 e abril de 2011, com 595 mil consorciados. O valor médio da cota (carta de crédito) foi de R\$ 96,9 mil em abril.

Mas o melhor desempenho no quadrimestre ficou com o segmento de serviços. O aumento no número de participantes foi de 142,5% na comparação com os primeiros quatro meses de 2010. Lançada em 2009, a modalidade voltada aos serviços pode ser usada para pagar os estudos, viajar, fazer a festa de 15 anos da filha, o casamento, a formatura, a cirurgia plástica, a correção dos dentes. Segundo a **Abac**, 22 administradoras atuam neste segmento. As faixas de crédito variam R\$ 1,25 mil a R\$ 38 mil.

A principal modalidade dos consórcios continua sendo a de veículos automotores, com 3,62 milhões de participantes no país. Entre janeiro e abril, 733,6 mil novas cotas foram comercializadas. Alta de 33,1% na comparação o mesmo período do ano passado. O consórcio de veículos leves (automóveis, camionetas e utilitários) cresceu ainda mais. O aumento nas vendas de novas cotas chegou a 56,1% nos primeiros

quatro meses de 2011. Apenas um segmento apresentou queda no período: o de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis. A redução foi de 13,5%.

<http://www.clippingexpress.com.br/ce2//?a=noticia&nv=3cjJjpb-kLGhxr2FXEvHA>